

PRELÚDIO DA SUBMISSÃO: ESTRATÉGIAS DE CONSOLIDAÇÃO DO PLANO DE IMPERIALISMO NEOLIBERAL NA AMÉRICA LATINA

Bárbara Costa Leão¹, Djamiro Ferreira Acipreste Sobrinho²

Resumo: No pós Segunda-Guerra Mundial, percebeu-se que um espectro rondava a Europa, tal atmosfera permitiu a reunião de perspectivas econômicas imperialistas que resultaram na formação da razão neoliberal. Tendo em vista que a política externa passou por grandes transformações nesse período, grandes nomes das potências ameaçadas pela descentralização da economia mundial traçaram estratégias que fossem capazes de garantir a sua dominância nesse novo cenário. Assim, questiona-se como a intervenção nos governos da América Latina consolidou a dominância estadunidense no Hemisfério Sul. A hipótese consiste em uma manobra que visa desestabilizar o sistema democrático do país, de forma que, a estrutura econômica seja moldada para atender aos objetivos norte-americanos, resultando no sacrifício da soberania. Com o objetivo geral de demonstrar como as bases dos conflitos constitucionais socioeconômicos dos países afetados foram impactadas pelas estratégias neoliberais, buscou-se estabelecer o contexto político-econômico do pós-guerra e os interesses paralelos, apresentar o movimento organizador do Neoliberalismo e a sua aplicação como um plano econômico viável e, por fim, compreender como o Chile serviu de laboratório para o início da consolidação dessa razão na América Latina. A pesquisa foi qualitativa sob episteme crítico-dialética, utilizou-se como método científico o materialismo histórico-dialético. Como categoria de análise, priorizou-se a totalidade e a contradição. Através das fontes bibliográficas, confirmou-se a hipótese de que por meio da derrubada de um governo democraticamente eleito pelas potências econômicas, foi possível assegurar que a reorganização da economia desta nação servisse em favor dos interesses estadunidenses em detrimento da sua soberania nacional. Dessa forma, percebe-se que aplicar os instrumentos da razão neoliberal nas recentes democracias advindas da era do constitucionalismo social foi não só uma forma

¹ Acadêmica de Direito da Universidade Regional do Cariri – URCA, membro do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico – LACÔNICO/URCA, vinculada a linha 1 - Neoliberalismo, conflitos constitucionais socioeconômicos e Estado de Exceção subjetivo. barbara.leao@urca.br

² Professor do Departamento de Direito, pesquisador-coordenador do Laboratório de análise de conflito constitucional socioeconômico – LACÔNICO/URCA, pesquisador do Grupo de estudos e pesquisas em Direitos humanos fundamentais – GEDHUF/URCA, pesquisador do Grupo de Análise de Políticas Públicas Intersectorial – GAPPI/UFRN. djamiro.acipreste@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



de evitar o seu crescimento, como também um laboratório para testar a sua eficácia.

Palavras-chave: Neoliberalismo. América Latina. Soberania. Imperialismo.